



Relatório do Qualis Periódicos

ÁREA 24:

MEDICINA VETERINÁRIA

Coordenador da Área: Rinaldo Aparecido Mota

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Carlos Eduardo Ambrósio

Coordenador de Programas Profissionais: Francisca Neide Costa



1. INTRODUÇÃO

A Comissão formada pela área seguiu as metodologias estabelecidas pelo GT Qualis. Foi recebido o material estruturado pela CAPES, no qual a área de Medicina Veterinária apresentava 348 revistas vinculadas a sua área mãe. No decorrer do processo, desde as análises e discussão do GT, as áreas irmãs (Zootecnia, Ciência dos Alimentos e Ciências Agrárias I) foram verificadas e concordamos com a distribuição das revistas em suas distintas áreas, devido a quantidade de produtos vinculados as mesmas.

A área de medicina veterinária fez correções pontuais de mudança de um estrato em 11.5% das revistas e 2 estratos, para 1,1% das revistas. Tais mudanças respeitaram especificidades da área que serão comentadas abaixo em quadro descritivo.

Consideramos que o formato do Qualis Único, nas ferramentas dos indexadores propostos e seus percentis e áreas de indexação foram muito positivo para a área de Medicina Veterinária e suas distintas áreas, como ciências básicas e ciências profissionalizantes e suas diferentes espécies e especialidades.

2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria Nº 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.

A classificação referência é dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o percentil de cada um, dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía Cite Score e/ou FI, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía Cite Score e/ou JIF, foi verificado o valor do índice h5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi feito um modelo de regressão que fez a relação entre valores de h5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
24.mvet@capes.gov.br

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)

A distribuição dos estratos ficou na seguinte forma:

Quadro de Distribuição		
Estrato	Total	Total em %
A1	37	14,5%
A2	41	16,0%
A3	30	11,7%
A4	30	11,7%
B1	29	11,3%
B2	29	11,3%
B3	21	8,2%
B4	39	15,2%
Total (A1 a B4)	256	100,0%
C	92	26,4%
NP	0	0,0%
Total Geral	348	100,0%

3. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

A área seguiu sugestões do GT e avaliou revistas predatórias e as elencou na planilha distribuída pela CAPES para sua exclusão do sistema Qualis. Abaixo a descrição utilizada para cada alteração.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
24.mvet@capes.gov.br

- ✓ Critérios para classificação em C foram elencados como: não uso de indexadores reconhecidos, produção menor de 10 artigos na área no período avaliativo e não periodicidade;
- ✓ Periódicos predatórios foram checados derivados da abertura e análise de todas as revistas nos elencadas;
- ✓ Critérios para ajustes nos estratos referência (dentro dos percentuais de alteração): 20% dos estratos podem ser alterados em até 1 nível e 10% em até 2 níveis foram respeitados, tendo respectivamente 11,5% e 1,1%;
- ✓ Não houve necessidade de definição de trava e imputações aos periódicos;
- ✓ Estratos definidos com áreas irmãs não foram mudados na avaliação. Respeitou-se a distribuição feita pelo GT;
- ✓ Algumas revistas nacionais clássicas da Medicina Veterinária estavam em Estrato C após verificadas e analisadas a distribuição de artigos publicados as mesmas tiveram sua classificação elevada para B4. Um trabalho da coordenação de área junto a estes editores e revistas será feito, com vistas a melhoria dos indexadores.

Segue quadro descritivo das mudanças:

TOXICON	TOXICON tem 2 ISSN distintos entre a veterinária e a ciências biológicas II, respectivamente A1 vs B1. A divergência é entre o ISSN Eletrônico 1879-3150 Impresso 0041-0101
JOURNAL OF VETERINARY INTERNAL MEDICINE	Journal of veterinary internal medicine Tem fator de impacto 2,18. Correção na tabela
FRONTIERS IN VETERINARY SCIENCE	Não tem fator de impacto.
AQUACULTURE (ONLINE)	Tem 2 ISSN distintos entre Zootecnia e Veterinária. Na zootecnia está como A1 e na Vet como A2. 1873-5622 VET (eletrônico) 0044-8486 ZOOT Pedi unificação dos dois ISSN para o da Zoot
BIOLOGY OF REPRODUCTION	Solicita mudança de A2 para A1 por ser uma revista de referência na Veterinária.
VETERINARY DERMATOLOGY	Tem duas na VET. ISSN 0509-4493 ISSN 1365-3164



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 Diretoria de Avaliação
24.mvet@capes.gov.br

	Foi unificado.
JOURNAL OF VETERINARY SCIENCE	Tem 2 na VET ISSN 1229-845X ISSN 1976-555X Foi unificado.
THE VETERINARY QUARTELY	Está como A3. Tem percentil de 74, o qual está muito próximo do percentil 75 que é A2. Considerando a importância da revista, para as áreas de clínica e cirurgia, foi solicitada a mudança para A2.
VETERINARY SURGERY	Está como A3. Tem percentil Scopus de 74, o qual está muito próximo do percentil 75 que é A2. Considerando a importância da revista para as áreas de clínica e cirurgia, foi solicitada a mudança para A2.
VETERINARY WORLD	Tem 2 na Vet. ISNN Print 0972-8988 ISNN Online 2231-0916 Foi unificado.
ANIMAL REPRODUCTION	Tem 2 na VET. ISSN Print 1806-9614 ISSN Online 1984-3143 Foi unificado.
VETERINÁRNÍ MEDICÍNA	ISSN Online 1805-9392 ISNN Print 0375-8427 Foi unificado.
JOURNAL OF MEDICAL PRIMATOLOGY	ISSN Online 1600-0684 ISNN Print 0047-2565 Foi unificado.
PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA	Passou para A4 tendo em vista a importância da revista na veterinária (893 publicações).
JOURNAL OF PARASITIC DISEASES (ONLINE)	Corrigindo Citescore
JOURNAL OF COASTAL LIFE MEDICINE	Não abre o site de acesso. Última produção e 2017, número 5 - 12 Foi mudada para C. Predatória
JOURNAL EXPERIMENTAL ORTHOPAEDICS	Parou no scopus em 2015. Continua online. Mantida como B1.
JOURNAL VETERINARY MEDICINA AND ANIMAL HEALTH	Foi mudada para NP (não pontuada). Predatória.
OPEN JOURNAL OF VETERINARY MEDICINE	Não tem fator de impacto. Está no Scopus IMPRESSO como Open Veterinary Journal, mas com o ISSN 2226-4485. Na planilha o ISSN é 2218-6050. CORRIGIDO o título para Open Veterinary Journal



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 Diretoria de Avaliação
24.mvet@capes.gov.br

	MUDOU PARA B3.
VÍRUSDISEASE	Mudou para B1, por estar com percentil 36 (muito próximo de 37,5 que é B1).
MICROBIAL RISKS ANALYSIS	Mudou para B1, por estar com percentil 35 (muito próximo de 37,5 que é B1).
JOURNAL OF ZOO AND WILDLIFE MEDICINA	Mudou para B1, por estar com percentil 33,9 pelo H5 (muito próximo de 37,5 que é B1).
JOURNAL OF BIOREMEDIATION & BIODEGREDATION	Classificada como NP. Possível predatória.
ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA	Muito próximo de B1 (37) e muitas publicações da med. Vet. (567). Foi mudado para B1.
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA AVICOLA	ISSN 1516-635X Boa publicação (32) e importante para a Med. Vet. Foi mudado para B1.
JOURNAL OF INFECTION DISEASES AND THERAPY	Não tem FI. Mudado para NP – Predatória.
OPEN JOURNAL OF VETERINARY MEDICINA	Foi mudado para B4 Possível predatória que apresenta indicadores, mas não validados. Online 2165-3364 Impresso 2165-3356 Foi fusionada.
INTERNATIONAL JOURNAL OF FISHERIES AND AQUACULTURE	Possível predatória. Foi mudado para NP.
OPEN JOURNAL OF ANIMAL SCIENCES	Foi para B4.
COMPARATIVE CLINICAL PATHOLOGY	Foi elevada de B2 para B1, tendo em vista o percentil (27) e a importância para a Vet.
BRAZILIAN JOURNAL OF	ISSN print 1413-9596 ISSN Online 1678-4456 Foi fusionada.
CIÊNCIA ANIMAL BRASILEIRA	Era B2. Foi mudada para B1. Possui os indexadores principais. Scielo também. Por causa dos indexadores atuais e importância na área.
MVZ Cordoba	Foi fusionada. ISSN online 1909-0544 ISSN Print 0122-0268
COMPARATIVE EXERCICE PHYSIOLOGY	Foi fusionada. ISSN Print 1755-2540 ISSN Online 1755-2559
OPEN VETERINARY JOURNAL em B3	ISSN 2226-4485 impresso está como B3 Vai mudar o título para Open Veterinary Jornal Com ISSN 2218-6050.
CIÊNCIA ANIMAL BRASILEIRA	ISSN 1809-6891



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 Diretoria de Avaliação
24.mvet@capes.gov.br

	ISSN 1089-6891 estava como B3 e vai para B1. Vai fusionar com ISSN1809-6891 e 1518-2797.Ou seja, fusiona tudo e vai para B1.
JOURNAL OF PARASITOLOGY AND VECTOR BIOLOGY	Foi para B4 pela qualificação índice H.
ACTA SCIENTIAE VETERINARIAE ONLINE	1679-9216 ONLINE 1678-0345 IMPRESSO Foi fusionada.
ARCHIVES OF VETERINARY SCIENCE	ISSN 1517-784x Foi para B2 Revista brasileira com publicação na área e os indexadores.
ACTA VETERINÁRIA BRASÍLICA	ISSN 1981-5484 Foi para B2. Revista brasileira com publicação na área e os indexadores.
MEDICINA VETERINÁRIA	ISSN 1809-4678 Foi para B2. Revista brasileira com publicação na área e os indexadores.
REVISTA BRASILEIRA DE REPRODUÇÃO ANIMAL REVISTA ACADÊMICA : CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIA E ZOOTECNIA (UNESP) INVESTIGAÇÃO ONLINE ficou como c) NOSSO CLÍNICO VETERINÁRIA E ZOOTECNIA REVISTA BRASILEIRA DE REPRODUÇÃO ANIMAL REVISTA BRASILEIRA DE HIGIENE E SANIDADE ANIMAL REVISTA CFMV (BRASÍLIA) REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINÁRIA DE CLÍNICA VETERINARIA REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA VETERINÁRIA MEDVEP. REVISTA CIENTÍFICA DE MEDICINA VETERINÁRIA. PEQUENOS ANIMAIS E ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO REVISTA DE CIÊNCIA VETERINÁRIA E SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA NOTÍCIAS SCIENCE AND ANIMAL HEALTH	24 revistas C (do total de 113) que reclassificadas para B4 devido à indexação e que tiveram pelo menos 10 artigos publicados pela área. Periodicidade e indexadores básicos foram elevadas também.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
24.mvet@capes.gov.br

RESBCAL - REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE EM ANIMAIS DE LABORATÓRIO JORNAL INTERDISCIPLINAR DE BIOCÊNCIAS ONLINE JOURNAL OF VETERINARY RESEARCH REVISTA BRASILEIRA DE AGROTECNOLOGIA REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE MEDICINA NÁRIA continua como C JOURNAL OF VETERINARY SCIENCE & TECHNOLOGY continua como C	
---	--

4. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A comissão foi formada pelos Professores:

Rinaldo Aparecido Mota – UFRPE – Coordenador da Área

Carlos Eduardo Ambrósio – USP/Pirassununga – Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos

Eduardo Paulino da Costa – UFV – Consultor

José Wilton Pinheiro Junior – UFRPE - Consultor